



Revista Eletrônica de Educação, v. 7, n. 1, mai. 2013. ISSN 1982-7199.
Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.
Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>
Carta ao Leitor

Carta ao Leitor

São Carlos, maio de 2013.

Caro leitor, cara leitora,

Este número da REVEDUC - Revista Eletrônica de Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) compõe-se de um dossiê e de textos provenientes do fluxo contínuo, perfazendo um total de vinte e quatro textos, entre artigos, ensaios, estudos de caso e relatos de experiência. O dossiê compõe-se de doze artigos nacionais, um estrangeiro (Argentina), um Ensaio e um Relato de Experiência, enquanto que no fluxo contínuo são publicados seis artigos, um ensaio estrangeiro (Colômbia), um estudo de caso e um relato de experiência.

Um dado interessante a respeito do conjunto das produções deste número é o da abrangência da origem territorial, contando com textos da América Latina e de todas as regiões brasileiras, ainda que com predomínio do Sudeste e do Nordeste.

O dossiê intitulado *Educação em espaços de restrição e de privação de liberdade: desvelando caminhos, forjando políticas educativas*, cuja organização está explicitada em seção específica deste número, versa sobre temática que comparece hoje com importância crescente entre os estudos da área de Educação. Isso porque, como escrevem Helen Halinne Rodrigues de Lucena e Timothy D. Ireland em um dos artigos, “nos últimos anos, a educação da pessoa privada de liberdade foi colocada na pauta político-educativa brasileira como um direito subjetivo”. Desse modo, a produção de conhecimentos e a sinalização de políticas públicas a ele referentes são justificativas relevantes para a destinação de um Dossiê da Revista a esse tema.

Quanto aos artigos de fluxo contínuo, observa-se que contemplam temáticas variadas. Senão, vejamos:

O artigo *Educação das relações étnico-raciais: um caminho aberto para a construção da educação intercultural crítica*, de autoria de Janssen Felipe da Silva, Michele Guerreiro Ferreira e Delma Josefa da Silva, a partir da problematização da matriz colonial da *raça* e do *racismo*, interroga a *geopolítica do conhecimento* e discute os processos de *decolonialidade* protagonizados pelos Movimentos Sociais Negros.

Em *Teoria e metodologia – algumas distinções fundamentais entre as duas dimensões, no âmbito das ciências sociais e humanas*, José D'Assunção Barros busca, como o título do artigo sugere, desenvolver uma reflexão acerca da distinção entre Teoria e Metodologia nas pesquisas científicas e na elaboração de textos nas Ciências Humanas.

Fabiana Giovani, em *a Argumentação na apropriação da escrita*, defende a capacidade da criança, mesmo ainda em fase de alfabetização, de escrever histórias, relatos, notícias, anúncios e até mesmo textos considerados complexos como os da ordem do argumentar.

As mudanças de políticas públicas e o ensino de arte no estado de São Paulo (1981-2000), artigo assinado por Francisco Carlos Franco, descreve o processo histórico e das políticas educacionais que se constituíram na rede pública de ensino, desde o governo de Franco Montoro até o governo de Mário Covas em 1995, com a implantação de políticas públicas neoliberais e suas implicações para os profissionais da educação e para ensino de Arte na rede pública paulista de ensino.

Raquel Firmino Magalhães Barbosa e Cleomar Ferreira, em *Os super-heróis em ação — podem os desenhos animados sugerirem uma orientação estética*



Revista Eletrônica de Educação, v. 7, n. 1, mai. 2013. ISSN 1982-7199.
Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Brasil.
Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>
Carta ao Leitor

lúdico-agressiva? objetivaram conhecer a dinâmica brincante entre os heróis de alguns desenhos animados e a orientação estética desta teia de relações.

Democratização da gestão escolar: avanços e recuos é o artigo em que Arilene Maria Soares de Medeiros discute os avanços e recuos da política educacional implementada pelo município de Mossoró-RN quanto ao processo de democratização da gestão.

Entre os textos de fluxo contínuo selecionados está o Ensaio do autor colombiano Juan Francisco Remolina Caviedes, intitulado *Las evaluaciones estandarizadas desde una visión freireana*, que faz uma análise crítica das avaliações padronizadas realizadas no sistema educacional colombiano, a partir dos postulados educativos de Paulo Freire e propõe que a avaliação se converta em um espaço de encontro entre sujeitos cognoscentes que interajam, através do diálogo, mediados por um objeto cognoscível, numa visão mais humana e democrática da avaliação.

Há, ainda, um Estudo de Caso e um Relato de Experiência. O primeiro - *Ler e escrever Matemática: desafios para o ensino de matemática na modalidade a distância* - parte do pressuposto epistemológico de que a construção do conhecimento matemático, sobretudo em ambientes virtuais de aprendizagens (AVAs), está relacionada à leitura e escrita matemática; analisa registros escritos dos fóruns das disciplinas; aponta conclusões preliminares. Já o segundo, intitulado *O longo caminho da interdisciplinaridade*, relata experiência com atividades realizadas em um Colégio de Campinas-SP, demonstra como os projetos interdisciplinares eram construídos, os fatores que contribuíram para seus êxitos e falhas; indica a importância da existência de integração efetiva entre os professores, do apoio da coordenação e das famílias para o sucesso das práticas interdisciplinares.

Na seção *Nominata* nomeamos e agradecemos a valiosa colaboração d@s colegas que atuaram como pareceristas, função essa de importância capital para a qualidade da Revista.

Agradecemos a tod@s @s autor@s que submeteram seus textos e estimulamos para que essa prática se mantenha, o que contribuirá decisivamente para a consolidação cada vez maior da REVEDUC!

Cordiais saudações!

Emília Freitas de Lima
Pelo Comitê Editorial

Comitê Editorial

Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali; Anete Abramowicz; Cármen Lúcia Brancaglioni Passos; Elenice Maria Cammarosano Onofre; Emília Freitas de Lima; João dos Reis Silva Júnior; João Virgílio Tagliavini

Editora Chefe

Anete Abramowicz

Editora Executiva

Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Revisores

André Luiz Russignoli Martines; Bruno Ricardo da Silva; Maria de Lourdes Bontempi Pizzi

Tradutora e revisora Inglês

Maria Claudia Bontempi Pizzi